

REVISTA SEMESTRAL Nº 21 - JANEIRO 2025

REVISTA

ESTILO CHINA



PÁG 4 E 5

Planejamento
como primeiro
passo na safra



PÁG 6 E 7

Separação e
Armazenamento

PÁG 8 E 9

Depósito de
Agrotóxicos



China
Brasil
Tabacos

CARO

PRODUTOR E PRODUTORA CBT!

Este ano marca um momento muito especial para a China Brasil Tabacos: nossa chegada ao Paraná. Estamos muito felizes em poder contar com os produtores da região, que, já neste primeiro ano, fazem parte da nossa Revista.

Nosso foco, é estabelecer uma base sólida e sustentável, alinhada ao nosso compromisso com o Estilo China – que valoriza a responsabilidade, a qualidade e as boas práticas agrícolas.

Queremos, além disso, apoiar cada um dos nossos produtores integrados para que possamos, juntos, garantir safras de sucesso, respeitando o meio ambiente e adotando práticas responsáveis, como o reflorestamento e o depósito adequado de agrotóxicos.

A China Brasil Tabacos está aqui para ser mais do que uma opção de contratação de safra. Estamos ao seu lado, oferecendo todo o suporte necessário para que sua produção seja cada vez mais sustentável, garantindo não só boas colheitas, mas também o cuidado com as gerações futuras.

Acreditamos que esse é o caminho para crescermos juntos, sempre respeitando o meio ambiente e mantendo a qualidade que é a nossa marca.

Excelente leitura!

Ricardo Maciel Jackisch
Diretor de Operações



A CHINA BRASIL TABACOS

A China Brasil Tabacos se baseia nos pilares de valorização do produto de qualidade, rastreabilidade e sustentabilidade da cadeia produtiva. A CBT é a maior exportadora de tabaco do Brasil para a China, além de ser a maior empresa de Venâncio Aires. Possuímos produtores integrados em mais de 190 municípios e em nossa sede, são mais de 460 funcionários sazonais e mais de 240 funcionários efetivos.

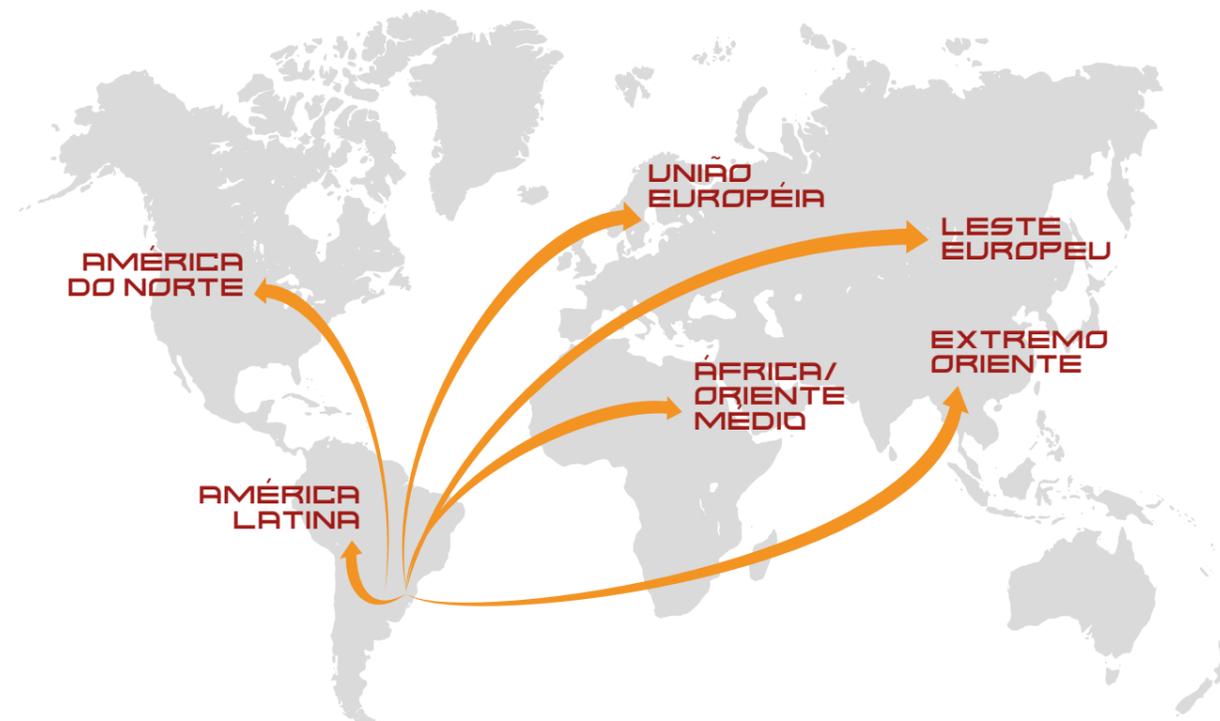
 **23.900**
Produtores integrados

 **38.100**
Hectares contratados



PARA ONDE VAI O NOSSO TABACO?

Exportamos para 22 países, sendo os principais mercados localizados no Extremo Oriente, África/Oriente Médio e União Europeia.





Veja a
reportagem
completa



PLANEJAMENTO

COMO PRIMEIRO PASSO NA SAFRA

A safra 2025 já está em pleno andamento na propriedade de Hildo Moser, produtor integrado da CBT na região de Várzea Grande, em Lagoa Bonita do Sul, que tem se destacado pelo planejamento e acompanhamento da produção de tabaco. Desde o início de 2024, Hildo tem trabalhado em conjunto com seu orientador, registrando informações cruciais em fevereiro e monitorando as previsões do tempo, uma prática que se tornou essencial para determinar a quantidade de insumos necessários.

Hildo adquire os insumos exclusivamente da empresa, garantindo qualidade e integridade dos produtos, destinados especialmente para a cultura do tabaco. "Até agora não estou arrependido de pegar só da empresa, é 100%", afirma Hildo, que valoriza a adequação dos insumos à sua lavoura. Ele também investe em uma

reserva de insumos, para estar sempre preparado para os desafios climáticos, que exigem a reposição de nutrientes no solo.

A colaboração com o orientador vai muito além do registro inicial. Desde a análise do solo, realizada a cada dois ou três anos, até o planejamento da aplicação de calcário, cada etapa é pensada cuidadosamente. Para Hildo, o planejamento começa assim que a última estufada de tabaco é retirada da lavoura:

“Depois que coloca o tabaco no galpão, não tem pressa, vai com o orientador para a lavoura arrumar para a próxima safra.”

Com a safra 2025 a todo vapor, Hildo já se prepara para a próxima. O sucesso da sua propriedade reflete um compromisso com a sustentabilidade e a eficiência, consolidando uma tradição que, ao lado da inovação, promete continuar colhendo frutos nas safras futuras.



DADOS DA PROPRIEDADE

Produtor: Hildo Moser

Localidade: Várzea Grande, Lagoa Bonita do Sul

Propriedade: 26 hectares

Planta: 140 mil pés



Lagoa Bonita do Sul
Rio Grande do Sul

Veja a
reportagem
completa



SEPARAÇÃO E ARMAZENAMENTO

CUIDADOS CONTRA O NTRM

Na cultura do tabaco, a qualidade do produto final está diretamente ligada às práticas adotadas durante a colheita, separação e armazenamento. O cuidado com essas etapas não só garante um produto livre de impurezas, como também resulta em maior valorização na venda.

Um dos maiores cuidados que o produtor deve ter é o controle de NTRM (Material Não Relacionado ao Tabaco, do inglês Non-Tobacco Related Material). Isso inclui o controle rigoroso de qualquer material estranho que pode comprometer a qualidade e integridade do tabaco.

A SEPARAÇÃO

A separação correta das folhas é crucial, pois, além de organizar a produção, ela influencia diretamente na valorização no momento da comercialização. Para que essa separação agregue valor ao produto, é essencial garantir que o tabaco esteja livre de impurezas. Isso não apenas melhora a aparência, mas também assegura que ele esteja dentro dos padrões exigidos pela CBT.

ARMAZENAMENTO ADEQUADO

A escolha do local de armazenamento deve ser cuidadosa, pois é nele que o tabaco permanecerá por um período significativo antes de ser comercializado. Algumas boas práticas incluem:

- Local de armazenagem bem conservado: Um ambiente com boa estrutura, com lona forrando o local e paredes protegidas, ajuda a evitar o material estranho e protege o tabaco da umidade excessiva, sem permitir que ocorra mofo ou ataque de traças.
- Ausência de Animais: É importante garantir que o local de armazenamento esteja livre da circulação de animais, como roedores, galinhas ou outros que possam trazer contaminantes, como penas ou fezes, que são considerados NTRM.



Veja a
reportagem
completa



Para mais detalhes das exigências de armazenamento,
consulte o seu Guia de Boas Práticas.

DEPÓSITO DE AGROTÓXICOS

PRÁTICA NECESSÁRIA E SEGURA NO CAMPO

No dia a dia do produtor, a responsabilidade ao manejar agrotóxicos vai além da aplicação na lavoura. É crucial garantir que o armazenamento desses produtos siga normas de segurança e preservação ambiental. Hildo Moser, produtor integrado da CBT, compartilha sua experiência sobre a importância de ter um depósito adequado para agrotóxicos em sua propriedade.

Em 2012, Hildo instalou o depósito para o armazenamento dos agrotóxicos, localizado a mais de 30 metros de sua residência. De acordo com o produtor, ter esse local destinado para o armazenamento correto das embalagens evita a

contaminação do meio ambiente por estarem todas lavadas e guardadas além de facilitar a organização.

“ Foi uma mão na roda ter um lugar para guardar os agrotóxicos e as embalagens e não ficar mais esparramado pela varanda, que antes ficava pendurado em um saco. ”

O cuidado com o armazenamento se estende às embalagens vazias, que são tríplice lavadas antes de serem guardadas, prontas para o recolhimento. Hildo acredita que o investimento em um depósito de agrotóxico vale a pena, pois, após 12 anos de uso, o equipamento está praticamente novo.

A legislação atual exige que os produtores possuam um depósito de agrotóxicos que siga padrões estabelecidos. Com a nova Norma Regulamentadora NR31, que entrou em vigor em dezembro de 2022, as exigências para o armazenamento foram diferenciadas de acordo com o volume dos produtos. Para quem armazena

até 100 litros ou 100 kg de agrotóxicos, as diretrizes são específicas e visam garantir a segurança no manuseio. É importante lembrar que itens como EPIs e vestimentas não podem ser armazenados junto aos produtos.

Para os produtores de tabaco integrados, a mensagem é clara: investir em um depósito adequado para agrotóxicos é uma necessidade que traz benefícios a longo prazo. Com a implementação de práticas seguras, é possível garantir que o trabalho no campo não apenas produza bons resultados, mas também preserve o que há de mais precioso: o meio ambiente e a saúde de todos.

Ao seguir as normas e investir em infraestrutura adequada, o produtor se posiciona como um modelo de responsabilidade e comprometimento com o futuro da agricultura.



EL FLORESTAMENTO: UM CAMINHO SUSTENTÁVEL

A propriedade de Genésio Miguel Smaleski, em Butiazal, Rio Azul, se destaca não apenas pela produção de tabaco, mas também pelo florestamento e preservação de mata nativa. Com cerca de 6 mil pés de eucalipto plantados, Genésio não apenas assegura sua autossuficiência em lenha, mas também se alinha com práticas sustentáveis que beneficiam tanto o meio ambiente quanto a gestão financeira da propriedade.

Veja a
reportagem
completa



AUTOSSUFICIÊNCIA EM LENHA

Com o aumento constante dos preços da madeira, o florestamento se tornou uma estratégia inteligente, pois o produtor não precisa se preocupar com a compra de lenha durante a safra. Essa prática não só proporciona economia, mas também a possibilidade de lucro caso ele decida vender a madeira. "Se eu não tivesse eucalipto, seria difícil secar o tabaco. Ter a própria lenha foi uma benção, porque daí posso ficar mais sossegado", destaca Genésio.

BENEFÍCIOS AMBIENTAIS

O florestamento é uma solução que vai além do aspecto econômico. Genésio destaca a importância de preservar a mata nativa, conservando a biodiversidade. "A gente preserva a área de mata nativa pelo meio ambiente, para os bichos, para a natureza, é melhor para a vida", comenta.

A prática está em conformidade com o Código Florestal (Lei de Proteção à Vegetação Nativa, nº 12.651, de maio de 2012), que visa equilibrar a produção agrícola e a preservação ambiental. A legislação incentiva os produtores a conservar matas ciliares e áreas ecologicamente sensíveis, essenciais para a biodiversidade e a manutenção de recursos hídricos.

CUIDADOS E MANUTENÇÃO

O sucesso do florestamento não vem apenas do plantio, mas de um cuidadoso acompanhamento. É necessário realizar a limpeza de ervas daninhas, aplicar adubos, controlar pragas como formigas e avaliar as mudas, mantendo apenas as mais fortes. Essa atenção garante o desenvolvimento saudável das plantações.

Ao unir práticas sustentáveis com uma gestão financeira inteligente, o produtor mostra que é possível produzir e preservar. O florestamento se estabelece como uma alternativa essencial para o produtor, promovendo tanto o desenvolvimento econômico quanto a responsabilidade ambiental.



DADOS DA PROPRIEDADE

Produtor: Genésio Miguel Smaleski

Localidade: Butiazal, Rio Azul

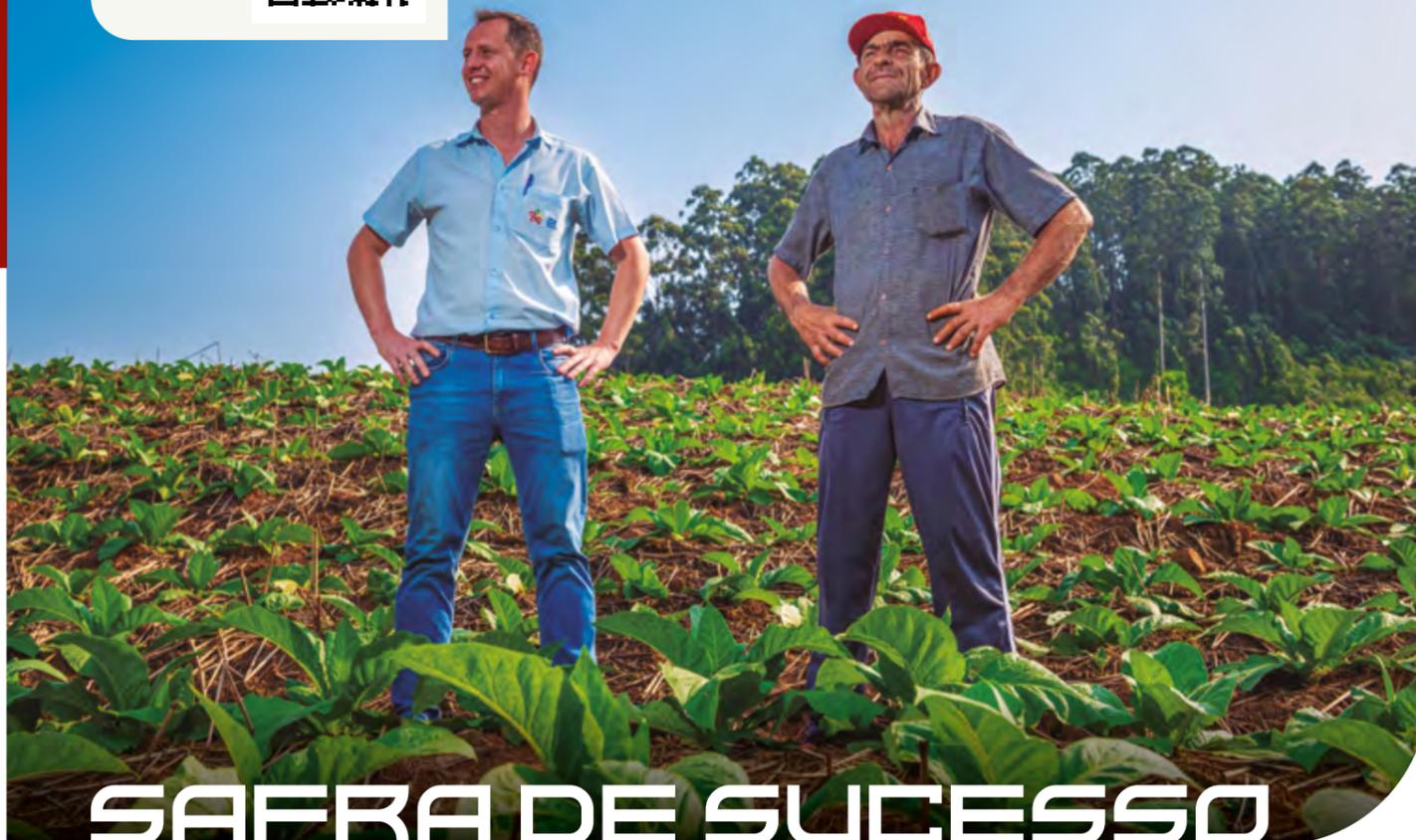
Propriedade: 15,43 hectares

Planta: 60 mil pés

Mata nativa: 1,80 ha

Reflorestamento: 1,73 ha

Veja a
reportagem
completa



SAFRA DE SUCESSO

COM DEDICAÇÃO E ATENÇÃO AOS DETALHES

Para alcançar uma safra de sucesso, basta dedicação, planejamento e atenção aos detalhes. E, como mostra o exemplo de Hildo Luís Moser, produtor da China Brasil Tabacos (CBT) há 12 anos, o sucesso de uma safra inicia muito antes do período da colheita. Começa no planejamento, nos cuidados diários e na adoção de boas práticas agrícolas.

O segredo de sucesso de Hildo está em como ele cuida de cada detalhe. Do preparo do canteiro até a etapa de cura dos 140 mil pés de tabaco, conta com a ajuda do filho Dener Luiz Moser, que segue seus passos na lavoura.

“Produzir tabaco estilo China não é simples, mas é fácil quando você segue as boas práticas.”

explica o filho, que decidiu continuar a tradição da família, cultivando tabaco como parte de uma cultura que passa de geração para geração.

A qualidade das mudas é o ponto de partida. Após a semeadura, Hildo cuida das plantas diariamente, produtos de forma adequada e fazendo a correção do solo.

Mas o cuidado de Hildo não se limita apenas à lavoura. Manter a varanda limpa e forrada com lona é uma prática que evita a entrada de impurezas durante o processo de secagem. Hildo entende que a limpeza do tabaco começa no campo e segue até o armazenamento, e por isso se dedica a manter o ambiente sempre organizado.

“O tabaco limpo vem da lavoura, tem que caprichar para ele chegar em casa nos padrões certos,” diz Hildo, destacando a importância de cada etapa do processo.

DESTINO ESTILO CHINA



CRISTO ACOLHEDOR

DE SOBRADINHO

Uma escultura imponente que traz fé, turismo e um pôr do sol único à região.

Inaugurado em 7 de novembro de 2022, o Cristo Acolhedor de Sobradinho é um símbolo de fé e acolhimento. Com 24 metros de altura, sendo 20 metros dedicados à estátua e 4 metros à base, já atrai visitantes, tornando-se um ponto de referência e admiração. Os braços da estátua, pesam 22,5 toneladas, enquanto sua cabeça tem um peso de 5 toneladas.



Legenda: Vista do Cristo Acolhedor para a cidade de Sobradinho.

Os finais de tarde no ponto turístico chamam a atenção. Muitos visitantes aproveitam o momento para admirar o pôr do sol, criando um cenário perfeito para quem deseja contemplar a vista panorâmica da cidade de Sobradinho e das paisagens ao redor.

Considerado um dos maiores investimentos turísticos da região, o Cristo Acolhedor já começou a transformar Sobradinho em um polo de turismo, atraindo não só quem busca espiritualidade, mas também aqueles que querem experimentar a tranquilidade e a beleza natural que a cidade oferece.

LOCALIZAÇÃO:

Rua Geromias Bavaresco na localidade de Granja do Silêncio, perto do trevo de acesso à cidade de Sobradinho, RS, às margens da ERS-400.





TRADIÇÃO FAMILIAR

E DIVERSIFICAÇÃO NA PROPRIEDADE

Maria Valenga Mikoski, moradora da comunidade de Rio Azul de Cima, no município de Rio Azul, Paraná é casada com Mário Mikoski e juntos, cultivam tabaco há mais de 36 anos. Atualmente, plantam 118 mil pés como produtores integrados da CBT, ao lado dos dois filhos, Mirian Marine Mikoski e Márcio Marley Mikoski.

Maria, além de ser produtora de tabaco, produz alimentos que não só servem para consumo da família, mas também geram renda extra. Um dos maiores sucessos da propriedade são as bolachas de fubá, uma receita tradicional ensinada por sua mãe e que se tornou uma verdadeira marca da família. Há 12 anos, a família começou a fornecer o produto para o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE), ambos voltados para a agricultura familiar e que visam oferecer alimentos de qualidade às escolas públicas.

A bolacha de fubá, é feita de forma artesanal a partir de uma receita familiar, e se destaca por sua simplicidade e sabor. Além da versão tradicional, Maria também oferece bolachas de amendoim e coco, mas é a de fubá que mais chama a atenção e conquista a preferência de quem experimenta.

Além das bolachas, ela aproveita as frutas cultivadas na propriedade para produzir geleias caseiras de morango, uva e laranja. "A gente aproveita tudo na propriedade", comenta Maria. Além disso, conservas de pepino e vagem, compota de pêsego e suco de uva, também são alimentos feitos a partir do que é produzido na propriedade, sendo um exemplo de produção familiar com economia diversificada.

Enquanto o cultivo de tabaco continua sendo a principal fonte de renda, a produção de alimentos como bolachas, geleias, conservas e sucos contribui de forma significativa para a família.



RECEITA

BOLACHA DE FUBÁ



INGREDIENTES:

- 12 ovos inteiros
- 1 kg de açúcar refinado
- 1/2 kg de margarina
- 1.750g de farinha de trigo
- 1 kg de polvilho doce
- 250g de fubá
- 55 g de fermento químico

MODO DE PREPARO:

Em uma vasilha adicione os ovos, o açúcar e a margarina. Bata com a batedeira até ficar bem cremoso.

Em outra vasilha, misture todos os ingredientes secos: trigo, polvilho, fubá e o fermento químico.

Em seguida, adicione o creme já batido junto aos ingredientes secos e misture bem.

Passa na máquina de moer carne com forma no formato da bolacha. Coloque na forma untada para assar, na temperatura de 190 a 200 graus.

Bom apetite!

Veja a reportagem completa





PALAVRA DO ORIENTADOR PLANEJAMENTO DE SAFRA E REMOÇÃO DE NTRM

“Antes de dar o primeiro passo na safra, calcule o tamanho da área de plantio para comprar as sementes, avalie as condições e a capacidade das suas instalações. O planejamento de safra deve ser feito com antecedência, levando em conta não apenas as necessidades da lavoura, mas também as previsões climáticas. Organize-se desde o preparo do solo até a colheita, para garantir que todas as etapas sejam executadas de maneira eficaz e no tempo certo.

Utilizar os insumos recomendados vai garantir que sua lavoura se mantenha saudável, produtiva e dentro dos padrões desejados.

Além disso, uma das etapas mais importantes para garantir a qualidade do seu tabaco é a remoção do NTRM. Ao separar as impurezas da produção, você facilita a negociação com a empresa e assegura que o produto atenda aos padrões exigidos pelo mercado. Por isso, a limpeza da lavoura deve ser feita com atenção, utilizando os produtos corretos e no momento certo, sempre seguindo as orientações da CBT.

A CBT disponibiliza caixas adequadas para que você possa realizar a separação do NTRM de forma eficiente. Lembre-se: A limpeza do tabaco tem impacto direto na qualidade final e comercialização do produto.

“Ao seguir as orientações da CBT e investir em boas práticas agrícolas, a empresa ganha e o produtor ganha também.”

Alessio Bernardy
Orientador Agrícola CBT

Expediente

Esta é uma publicação semestral destinada aos produtores integrados da China Brasil Tabacos Exportadora S.A.

Centro Administrativo: Rua Silveira Martins, 1.733 – Venâncio Aires/RS – CEP: 95800-000

E-mail: cbt@cbtexport.com | Fone: (51) 3793-4500

Comitê Editorial: Adilson Closs, Alan de Oliveira Alexandre, Alisson Griebel, Antonio Gomes, Celso Bergenthal, Ciro Pereira, Denis Bubolz, Edivar Stopa, Eduardo Muller, Fabio Garske, Gilberto Schmitt, Hilton Wink,

Letícia de Mello Pereira, Luiz Felipe Cougo, Maurício Orestes, Nélio Acyr Pedro, Ricardo Jackisch, Robson da Silva, Sebastião Gonçalves Fernandes e Vagner Siefert Volz.

Textos: Comunicação China Brasil Tabacos

Fotos: Gelson Pereira/Divulgação China Brasil Tabacos

Projeto Gráfico e diagramação: Guideline Comunicação Corporativa

Impressão: Cromo Gráfica